



# Como evitar



Valter Harasaki

Após dias de trabalho, seu serviço já está revisado, com as cores e imagens aplicadas, tudo pronto para ser fotolitado. Você envia o trabalho para o bureau, avisa-o de que precisa dele sem falta para o dia seguinte, o panga-amigo-do-peito diz que está difícil, mas vai quebrar seu galho. Você vai dormir tranquilo.

De manhã, você telefona para o bureau, achando que seu serviço está pronto, e recebe a seguinte resposta: "Estava faltando um TIFF e o trabalho ainda não está pronto". Pronto, começa o desespero, o cliente vindo buscar o fotolito etc.

Por essas e outras, prepare seu documento com cuidado. O esquecimento de algum arquivo pode atrasar aquele serviço urgente e colocar você em apuros. Para evitar dores de cabeça, siga o Check List sugerido abaixo.

✓ Verifique item por item, principalmente se você está enviando todas as imagens (TIFFs, EPSs etc.). Caso o trabalho esteja em PageMaker, você pode salvar o arquivo com as imagens incorporadas (linkadas), mas lembre-se que ele pode ficar um bocado grande. Se você é usuário do QuarkXPress versão 3.2 ou mais recente, existe uma ferramenta (*Collect to Output* no menu *File*), que cria um novo folder e copia dentro dele todos os arquivos necessários para gerar o documento. É muito útil quando você faz, por exemplo, uma revista mensal, com uma master já definida com logotipos, vinhetas etc. Não é preciso lembrar onde é que está guardado o arquivo original, o próprio Quark encarrega-se de procurar e copiar para você.

✓ Se for necessário compactar ou dividir um documento em vários arquivos (split), certifique-se de que o processo que você for usar seja compatível com o do bureau (normalmente todos trabalham com DiskDoublor e Stuffit, mas é recomendável mandar

sempre em versão *self-extracting*, que se descompacta automaticamente).

✓ Se seu arquivo for enorme e você pretende enviar seu documento em uma mídia diferente dos populares disquetes, confira se o bureau utiliza o mesmo equipamento. No Brasil, cartuchos SyQuest de 44Mb e 88Mb são quase uma unanimidade; porém, se você possui um drive de SyQuest de 105Mb ou 270Mb, já diminui a quantidade de bureaus que aceitam este formato. Com discos óticos aumenta esse problema, já que existem inúmeros padrões (ou falta de padrão).

Se o seu bureau aceita serviços via modem, tenha cuidado para não enviar arquivos muito grandes. A economia que você obtém pode se transformar numa gorda conta telefônica!

✓ Aprenda a usar corretamente as ordens de serviços (OS) dos bureaus. Elas costumam pedir informações importantes, como resolução, linhagem, *halftone screen*, se é fotolito para silk-screen ou offset etc. Se você não compreender algum dos itens, tire sua dúvida com eles. Imprima o documento final. Se não imprimir na sua impressora, é muito provável que ele também não imprima na imagewriter.

✓ Em caso de trabalhos coloridos, procure saber se o equipamento do seu bureau é calibrado. Muitas vezes aquele bureau que sempre fez serviços para você em uma ou duas cores com qualidade e carinho camarada não possui equipamentos adequados para um trabalho mais sofisticado.

Se tiver separações de cores, é prudente fazer um teste da separação na sua impressora laser. Muitas vezes os softwares podem interpretar errado alguma sobreposição de cores e causar erros grosseiros.

Outro erro comum é você esquecer de transformar alguma cor em *Process Color* (quadrícromia) num trabalho a 4 cores e receber do bureau 7 ou mais lâminas de cores ao invés das tradicionais ciano, amarelo, magenta e preto.

Se o orçamento permitir, é sempre bom pedir uma prova colorida



# dor de cabeça

(Cromalin, Match Print ou equivalente) para ter certeza de que as cores estão certas.

Se você usou algum tipo de fonte exótica ou TrueType, verifique se o bureau dá suporte, ou a imagesetter poderá trocar de fonte. O ideal é sempre mandar as fontes utilizadas para o bureau. Há sempre o risco de você estar trabalhando com uma fonte harmonizada (com número trocado), o que pode gerar confusões na imagesetter.

Confira o fotolito pronto. Pronto não significa necessariamente que ele está OK. Verifique se o tamanho está correto, se o texto não recorreu etc. Reclame imediatamente se houver algum problema. É seu direito que o trabalho seja executado com correção pelo bureau. É muito melhor des-

cobrir algum problema antes do material ficar pronto na gráfica.

A maioria dos programas de editoração permite que você salve os documentos em um arquivo PostScript fechado (PostScript Dump) que facilita o trabalho da imagesetter. Se o seu bureau prefere que enviem arquivos PostScript, peça a ele que forneça o driver adequado da imagesetter. Você não precisa dele necessariamente, já que toda imagesetter PostScript não deixa de ser uma impressora laser, mas você terá disponível mais possibilidades de formatos de impressão.

Esses cuidados, apesar de simples, podem ser a diferença entre o lucro e prejuízo, portanto fique sempre atento! ☹